

Fio de cobre atrai interesse das quadrilhas organizadas

Furto, antes associado a indivíduos em situação de rua, agora é dominado por grupos armados

Alenita Ramirez
alenita.ramirez@rac.com.br

Campinas experimenta uma transformação alarmante no cenário do furto de fios de cobre. O que antes era predominantemente associado a ações isoladas de indivíduos em situação de rua, muitas vezes motivadas pela dependência química, agora se tornou o foco de quadrilhas altamente organizadas e fortemente armadas.

Esta evolução do perfil criminoso está refletida nas estatísticas recentes divulgadas pelas autoridades de segurança pública. Entre janeiro e julho de 2024, a cidade registrou um aumento esterecedor de quase 700% nos furtos de fios de cobre de semáforos, em comparação com o mesmo período do ano anterior. O impacto é substancial: prejuízos estimados em R\$ 69,1 mil e a perda de 3,8 quilômetros de fiação elétrica somente neste ano.

A escalada na sofisticação desses crimes ficou evidente em dois incidentes recentes que abalaram a cidade. Na madrugada de ontem, um grupo de quatro indivíduos realizou uma invasão audaciosa a um canteiro de obras na Rua Manoel de Aquino Pereira. O objetivo era furtar fios de cobre e equipamentos de construção.

A ação começou com a rendição de um vigilante e rapidamente se transformou em um confronto armado quando a Polícia Militar, alertada pelo sis-



Fios de cobre e outros equipamentos furtados de um canteiro de obras na Rua Manoel de Aquino Pereira

tema de monitoramento, chegou ao local por volta de 1h30. Na troca de tiros que se seguiu, três dos suspeitos conseguiram escapar, enquanto o quarto, um jovem de 22 anos, colidiu com um poste ao tentar fugir de carro. Ferido, ele foi encaminhado ao Hospital Municipal Doutor Mário Gatti.

Este episódio, contudo, não foi um caso isolado. Apenas um mês antes, o Residencial Cosmo, na região da Pirelli, foi alvo de uma operação ainda mais ousada. Uma quadrilha composta por cerca de dez cri-

minosos, alguns portando fuzis, realizou um arrastão que durou aproximadamente três horas. O grupo atacou dois canteiros de obras e um conjunto habitacional recém-entregue, levando consigo maquinário pesado, 152 janelas e diversos aparelhos eletrônicos.

A sofisticação destes crimes é notória. No caso do Residencial Cosmo, os criminosos utilizaram múltiplos veículos - dois carros e uma motocicleta - e demonstraram um planejamento meticuloso ao pularem para acessar diferentes

áreas do complexo. Três seguranças foram feitos reféns e tiveram seus celulares roubados, uma tática que visava impedir qualquer comunicação com as autoridades.

Esta transição de furtos individuais para operações criminosas em larga escala representa um novo e complexo desafio para as forças de segurança de Campinas. O 6º Distrito Policial está encarregado de investigar o incidente mais recente, enquanto o arrastão no Residencial Cosmo está sob a jurisdição do 11º DP, no Jardim

Ipaussurama.

OPERAÇÃO FIO DA MEADA

A Secretaria Municipal de Urbanismo de Campinas realizou mais uma edição da Operação Fio da Meada, fiscalizando 11 estabelecimentos de comércio de materiais reciclados em nove bairros da cidade. O foco da ação foi coibir o comércio ilegal de materiais, como fios de cobre. Coordenada pela Polícia Civil de São Paulo, a operação contou com a participação dos órgãos de fiscalização da Prefeitura e da Guarda Municipal. O objetivo principal é fiscalizar estabelecimentos do ramo de compra e venda de sucatas e reprimir o mercado ilegal de material de origem ilícita ou clandestina.

A nova fase da operação ocorreu na quarta-feira, 9 de outubro, sob a coordenação da 1ª Delegacia de Investigações Gerais (DIG) da Divisão Especializada de Investigações Criminais (DEIC) de Campinas. Participaram da ação 15 policiais e 10 fiscais da Coordenadoria de Fiscalização da Secretaria Municipal de Urbanismo.

O coordenador de Fiscalização, Emílio Carlos Altieri, informou que a ação abrangeu 11 estabelecimentos comerciais em 10 bairros da cidade: Parque São Quirino, São Marcos, Jardim Bela Vista, Chácara da Barra, Jardim Campos Eliseos, Jardim Novo Campos Eliseos, Parque Residencial Vila União e Jardim Santa Letícia.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Correio Popular - Campinas/SP

Seção: Segurança Caderno: A Pagina: 16